

## **UNIDADE DE MISSÃO PARA OS CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS**

### **DIRECTIVA TÉCNICA Nº 1/UMCCI/2011**

**DATA: 30/03/2011**

---

**Assunto:** Utentes referenciados para unidades de internamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) à espera de vaga

**Para:** ECR Norte; ECR Centro; ECR Lisboa e Vale do Tejo; ECR Alentejo; ECR Algarve

Divulgação Geral – Hospitais e Agrupamentos de Centros de Saúde

**C/c:** ARS Norte; ARS Centro; ARS Lisboa e Vale do Tejo; ARS Alentejo; ARS Algarve

---

A Unidade de Missão tem tido conhecimento de situações de doentes, internados em Hospitais, que são referenciados para a RNCCI, nomeadamente para tipologias de internamento, aos quais não é atribuída, no imediato, vaga numa das tipologias de internamento da RNCCI.

Nestes casos, é frequente após a alta hospitalar o utente aguardar no domicílio a respectiva alocação de vaga pela equipa competente da RNCCI.

Tais circunstâncias não podem, naturalmente, colocar em causa a continuidade da prestação de cuidados aos utentes que se encontram em situação de dependência.

Assim, no âmbito de actuação dos Cuidados de Saúde Primários deverão ser assegurados cuidados domiciliários aos utentes que se encontram no seu domicílio, quer seja através das equipas de cuidados continuados integrados (ECCI), quer seja através de outras equipas de cuidados domiciliários que se encontrem já constituídas no âmbito dos ACES.

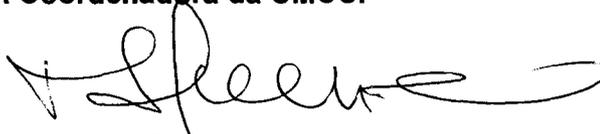
Assim, determina-se o seguinte:

- Nas situações de referência de utente para unidade de internamento da RNCCI sem vaga disponível, e com alta hospitalar para o domicílio, a Equipa Coordenadora Local (ECL) deve mudar a tipologia no aplicativo informático da RNCCI para ECCI da área de residência, para que esta equipa possa admitir o utente em causa.

- No acompanhamento do utente pela ECCL, e caso esta verifique manter-se a necessidade de internamento do utente numa Unidade, deve efectuar uma solicitação de transferência na RNCCI para a tipologia de internamento julgada por adequada à situação em concreto.
- A transferência de doentes a receber cuidados na RNCCI, é prioritária face à admissão na nova tipologia, dos demais doentes.
- Nas situações em que a ECCL ainda não tenha sido constituída, deve a ECL diligenciar pela continuidade de cuidados ao utente no domicílio, mediante o encaminhamento deste para o médico de família, a fim de garantir a continuidade de cuidados por equipa domiciliária dos Cuidados de Saúde Primários.

Lisboa, 31 de Março de 2011

**A Coordenadora da UMCCI**



**(Inês Guerreiro)**